

Rede pública recebe hoje 504 mil alunos e acordo garante as aulas

LANA CRISTINA E PHILIO TERZAKIS

Um acordo preliminar firmado entre a direção do Sindicato dos Professores e a Secretaria de Educação garantiu o início do ano letivo, hoje, na rede pública de ensino. Com um crescimento de 3% nas matrículas, as 539 escolas oficiais receberão 504 mil alunos, aproximadamente, ainda sob o clima de negociação. A categoria ainda avaliará, em assembleia na quarta-feira, às 16h00, a proposta do governo para compensar o atraso de 13 dias no pagamento de férias dos professores, ocorrido em janeiro, e o desconto que deverá vir em uma única parcela neste mês.

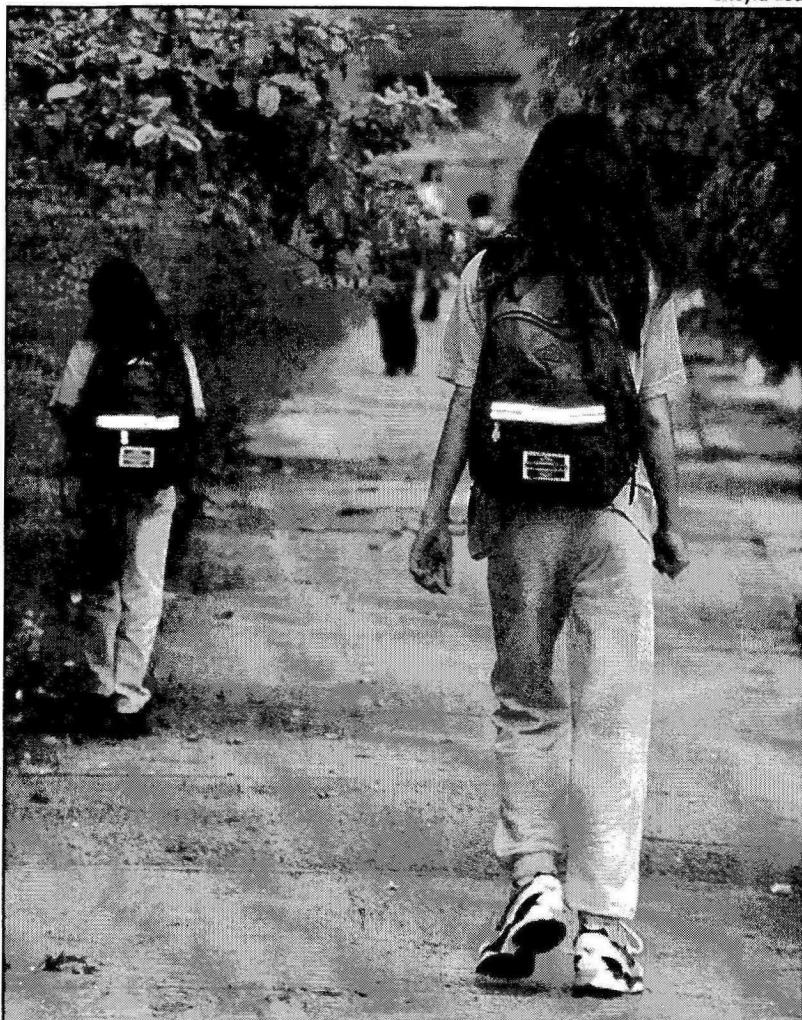
O Ciclo Básico de Alfabetização recebeu cerca de cinco mil novos alunos, reflexo do aumento da mensalidade nos estabelecimentos privados. Ibañez admite que, com os novos números, o turno da fome permanecerá em algumas localidades, mas garante que o término da construção e reforma pela qual passam várias escolas vai solucionar o problema. "O número de crianças tendo aula no turno intermediário vai se reduzir drasticamente já em abril". Para atender à demanda, a Fundação Educacional reeditou a prática do contrato provisório com alguns professores não concursados. Ibañez ressalta

que novas vagas surgiram da semana passada pra cá com a finalização do período de recuperação.

Tamanho família – "Alunos em recuperação têm matrícula garantida e, por isso, ocuparam duas vagas, uma na série posterior, prevendo sua aprovação, e outra na mesma série, caso fosse reprovado". O ensino médio (2º grau) não foi expandido e continua com os mesmos 60 mil alunos do ano passado. "As vagas não aumentaram no 2º grau, mas temos planos de expandir essa fase até o ano que vem". Ibañez falou sobre a Escola de Aperfeiçoamento (Eape) e a TV Educação como os motes para investir na formação profissional dos docentes. "O professor deve reciclar-se e capacitar-se mais".

O secretário destacou um projeto mais amplo, que será implementado até abril em 50 escolas da rede pública, e estenderá a educação à casa de cada aluno. É o projeto Tamanho Família, que inclui palestras e workshops abordando assuntos como educação para o trânsito, educação sexual, doenças infecto-contagiosas e outros assuntos destinados para os pais dos alunos. "Serão abordados temas do dia-a-dia com o objetivo de formar o cidadão". Segundo Ibañez, a idéia é implantar o Tamanho Família primeiro nas localidades onde há a Bolsa-Escola.

Sheyla Leal



Alguns alunos frequentaram a recuperação de verão e aprovaram